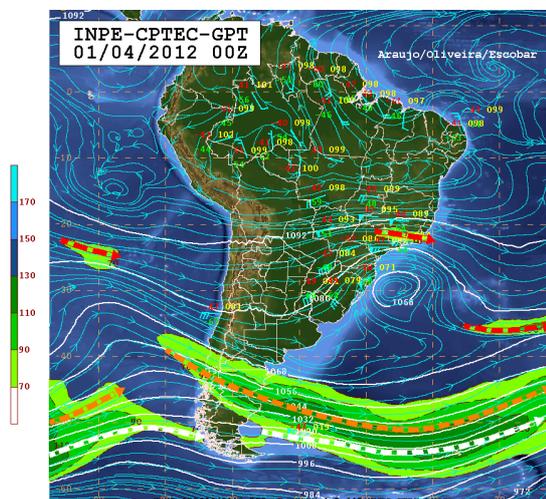




Análise Sinótica

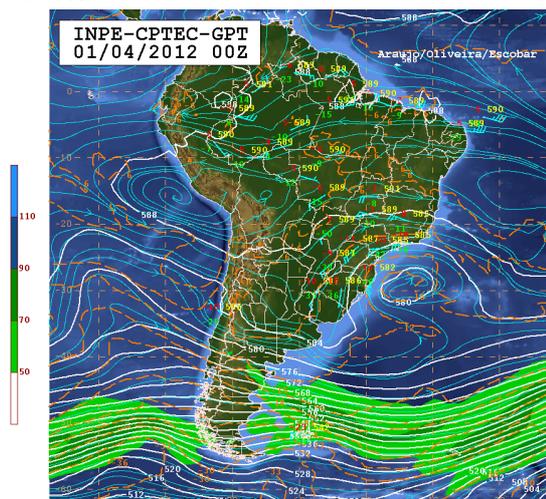
01 Abril 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



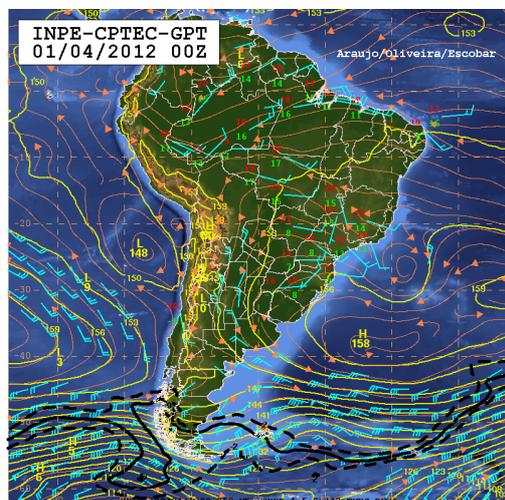
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 01/04, nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) bastante significativo posicionado sobre o Atlântico (30S46W) a leste da costa do Estado de SC. Este sistema inclusive reflete no campo de altura geopotencial e a circulação associada atua sobre o Sudeste e Sul do Brasil, além do sul de GO, MS e sul de MT. Nota-se um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST) contornando a borda norte do VCAN e atuando entre o sul de MG e o RJ. Verifica-se uma área anticiclônica, bastante enfraquecida, sobre o continente a norte de 14S. Uma área de crista também pode ser observada no oeste do continente entre a Bolívia, centro-norte da Argentina, parte do Paraguai, Uruguai e oeste do Estado do RS. Esta área de crista propaga-se por sobre o Atlântico contornando a borda sul do VCAN, descrito anteriormente. O posicionamento destes sistemas (VCAN e Crista) indica um padrão de bloqueio atmosférico. Nota-se um amplo cavado cujo eixo se estende por sobre o Pacífico até o extremo sul do Chile. Nota-se o Jato Polar, com seu ramo norte (JPN) e sul (JPS) acoplados, atuando sobre o Pacífico e também entre a Patagônia e o Atlântico Sul.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 01/04, nota-se o reflexo do aprofundamento do Vórtice descrito na alta troposfera. Este sistema está bastante intenso refletindo inclusive no campo de geopotencial. Em seu núcleo a temperatura chega a -15C. A circulação e o ar frio associados a este sistema atuam sobre boa parte do centro-sul do Brasil. A circulação anticiclônica é notada também neste nível a norte de 15S e na faixa oeste do continente seguindo por sobre a Argentina e Atlântico similar ao descrito em 250 hPa, com o padrão de bloqueio também sendo refletido neste nível. Percebe-se o cavado sobre o Pacífico e a área de intensa baroclinia a sul de 40S. Nesta área observa-se um intenso gradiente no campo de altura geopotencial, forte gradiente de temperatura e a presença de fortes ventos refletindo a presença do Jato Polar em altitude.

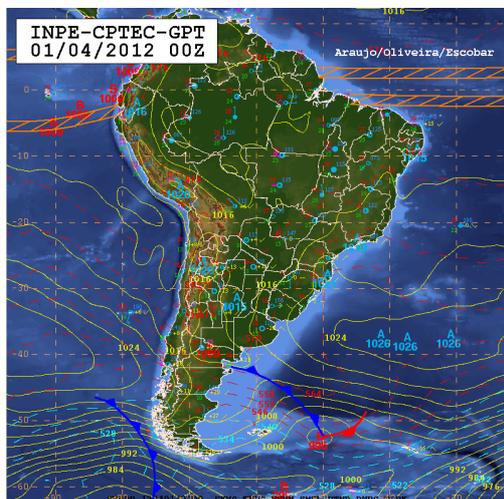
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 30/03, percebe-se o escoamento de leste a norte de 17S. Este comportamento dinâmico favorece a advecção de umidade e massa do Atlântico para a costa da Região Nordeste do Brasil favorecendo a nebulosidade baixa sobre áreas entre o leste da Região Nordeste (ver imagem de satélite). Percebe-se o escoamento de leste/nordeste sobre o Atlântico próximo a linha do Equador, condição que favorece a convergência de umidade, alimento para a instabilidade, principalmente, sobre áreas entre o AP, norte e nordeste do PA e norte do MA, Guiana e Suriname. Percebe-se, a sul de 25S, a circulação anticiclônica atuando entre o Atlântico e o continente. Este padrão reflete a presença do Anticiclone Subtropical em superfície. Nota-se uma área de baixa pressão sobre o Atlântico (26S/38W) a sudeste da costa do Estado do RJ. Percebe-se um núcleo anticiclônico a sul da baixa comentada anteriormente evidenciando o padrão de bloqueio ao longo de toda a coluna troposférica. Nota-se que o ar frio está posicionado sobre latitudes altas, a sul de 50S, a sul da linha contínua preta que indica a isoterma de 0C. A sul desta fica confinado o ar frio com características polares.

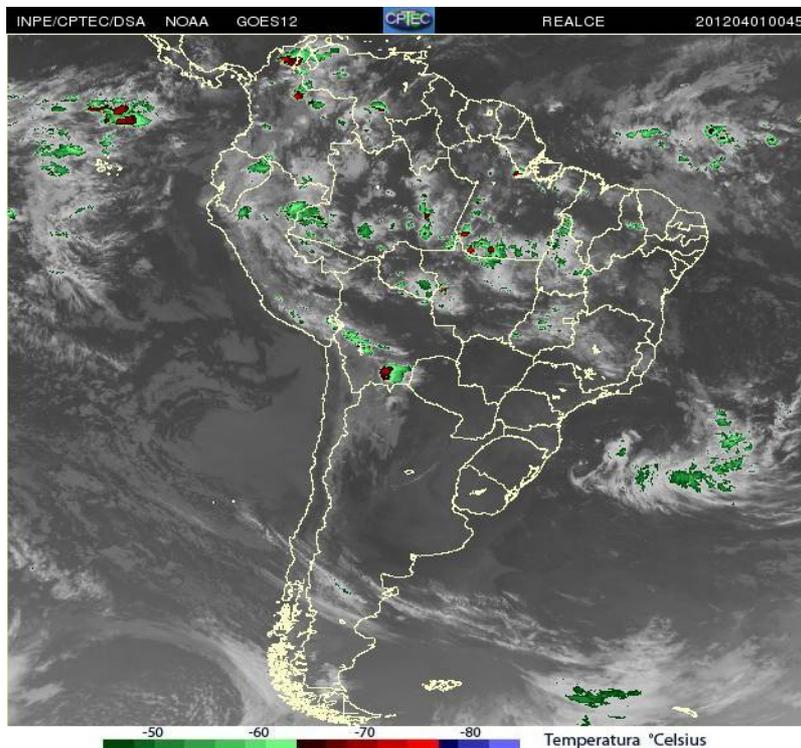


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (01/04), nota-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico ao sul de 40S. O ramo frio deste sistema avança sobre o continente por sobre o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina. Uma área de baixa pressão de 1009 hPa atua sobre o oeste da Argentina, praticamente se acoplando ao sistema frontal descrito anteriormente. Outra frente fria é vista nesta análise e atua sobre o Pacífico ao sul de 45S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1026 hPa e sua circulação atua sobre o Sul e Sudeste do Brasil e sul da BA, Uruguai e parte da Província de Buenos Aires. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1032 hPa posicionado a oeste de 95W, fora do domínio desta figura e, sua circulação atinge áreas da Patagônia Chilena e Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue apresentando duas bandas. No Pacífico este sistema tem ramo oscilando em torno de 5N e o outro ramo por volta de 3S/6S. No Atlântico a ZCIT ondula entre 1N/5N e seu segundo ramo entre a linha do Equador e 2S.

Satélite



01 April 2012 - 00Z



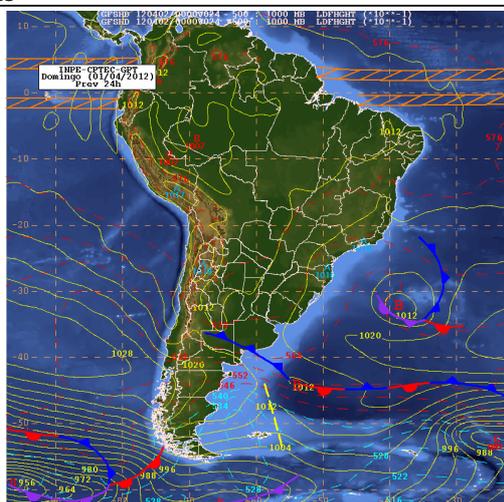
Previsão

Neste domingo (01/04) um ciclone frontal deverá se formar sobre o Atlântico a leste do estado de SP. Este sistema frontal terá características subtropicais e deverá influenciar pouco a condição de tempo sobre o continente. O VC nos níveis mais altos com sua temperatura baixa é quem deverá garantir a instabilidade em áreas do Sudeste e do Centro-Oeste brasileiros, persiste a condição para temporais principalmente entre MG, centro-sul de GO e sul do MT. Sobre o RJ e áreas de SP, especialmente Vale do Paraíba e norte a chance de instabilidade é pequena, porém, não descartada e se manterá a chance de queda pontual de granizo. Na parte norte da Região Centro-Oeste, no Norte e em parte do Nordeste o calor, a alta umidade do ar e o comportamento difluente no escoamento garantirá a instabilidade e a chance de chuva intensa em algumas localidades. A condição sinótica sobre o Brasil não deverá ter mudanças significativas, por isso, esta condição de tempo se manterá pelos próximos dias, pelo menos, até terça-feira (72h). A partir da quarta-feira (04/04) áreas de instabilidade que se formam entre a Argentina e o Uruguai poderão atingir o sul do RS no final do dia. Na quinta-feira (120h) espera-se que um sistema frontal chegue ao final deste dia sobre o extremo sul do RS o que aumentará a instabilidade sobre este Estado. O aumento da umidade provocará instabilidade entre SC, PR, e MS a partir deste dia. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas, pelo menos pelas próximas 96h.

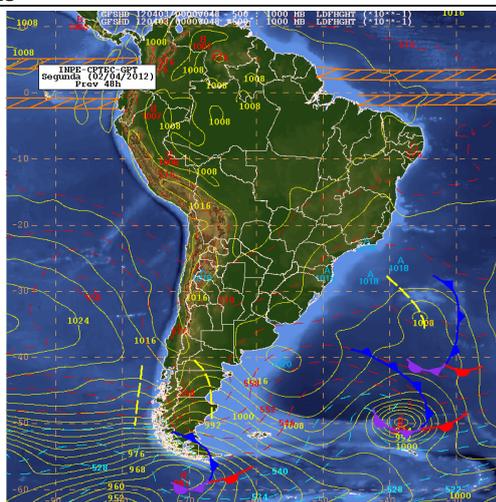
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas

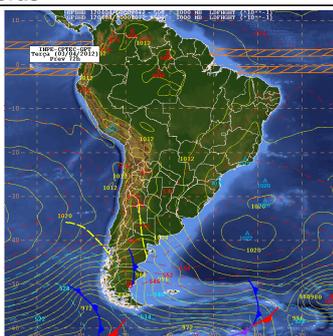


48 horas

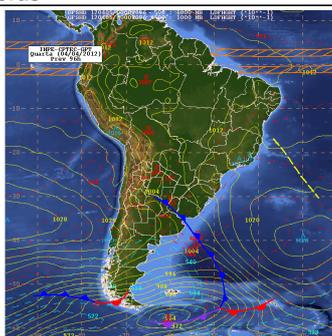


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

